

Missão formadora

É muito sério o papel das editoras universitárias no Brasil. Afinal, são elas que têm a missão de levar ao público leitor títulos e autores de todas as áreas do saber pelos quais, muitas vezes, as editoras privadas não demonstram tanto interesse. Preencher essa lacuna do conhecimento, apesar do que as rígidas regras do mercado podem ditar, é uma das principais e mais importantes missões das editoras universitárias. E essa missão tem sido cumprida à risca.

Para se ter uma ideia, a ABEU congrega hoje 106 editoras que, juntas, já publicaram mais de 22 mil títulos. Trata-se de um número expressivo e que demonstra bem o papel que essas casas editoriais, de Norte a Sul do País, têm desempenhado. E mostra, de forma inequívoca, que estamos no caminho certo e que há público, sim, para estas publicações mais específicas, que podem não entrar nas listas de *best-sellers*, mas que são preponderantes para a construção do edifício cultural de um país.

Mas não basta publicar bons e importantes livros. Deve-se, também, divulgá-los e apresentar constantemente as idéias que norteiam as editoras que preparam. Uma editora universitária não visa, prioritariamente, o mercado, o lucro, e sim a divulgação e a disseminação do saber e da cultura. Essa é sua missão precípua. E é justamente para poder colaborar nessa empreitada – nem sempre simples, nem sempre fácil, mas essencial – que a ABEU publica esta verbo. que você tem agora em mãos.

Mais do que ser um veículo de comunicação da nossa Associação, ela é um disseminador de idéias e uma caixa de ressonância de tudo o que acontece de mais importante no mundo do livro. Nesta edição, por exemplo, o leitor encontrará um alentado ensaio da professora e pesquisadora Lillah Buifrem acerca do papel formador das editoras universitárias e das duas décadas da ABEU, apresentando um importante painel histórico da evolução do mercado editorial brasileiro ao longo dos anos. Já o jornalista e crítico literário Manuel da Costa Pinto colabora com uma entrevista com Henryk Stewierski, ex-editor da Editora da UnB, e com uma resenha do livro *The Printing Press as an Agent of Change*, de Elizabeth Eisenstein. O editor e bibliófilo amador Claudio Giordano, que doou todo o acervo da sua Oficina do Livro para a Unicamp, é perfilado por Raquel Paulino e Thiago Archêla, enquanto o professor Ivan Teixeira – hoje dando aulas na Universidade do Texas – apresenta uma “biblioteca básica” para todos aqueles que desejam conhecer mais sobre literatura.

Se é de suma importância que as editoras universitárias se esforcem cada vez mais para produzir livros de qualidade para a comunidade acadêmica, em particular, e para o público, em geral, também é muito importante que elas possam contar com um veículo como a *verbo*, que apresente seus novos títulos e discuta as idéias que norteiam seu fazer cultural. Boa leitura.

PLÍNIO MARTINS FILHO
diretor de comunicação da ABEU